

Apresentação

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SILVA, RRG., org. Apresentação. In: *Preservação documental: uma mensagem para o futuro* [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 11-14. ISBN 978-85-232-1221-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

*Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva*¹

Este livro é o resultado do trabalho de um grupo de profissionais e pesquisadores do campo da preservação documental e patrimonial da humanidade, reunidos remotamente em rede sociotécnica *on-line*. Por iniciativa do Grupo de Estudos sobre Cultura, Representação e Informação Digitais (CRIDI/UFBA/CNPq), liderado pelos organizadores do livro, esta rede de especialistas debateu, durante aproximadamente um mês, em regime de urgência devido ao curto prazo disponível, utilizando-se de mensagens eletrônicas e telefonemas, sobre aspectos técnico-científicos associados à deposição de uma cápsula do tempo sob o solo – um receptáculo de aço inox contendo cópias de documentos – criada para a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental da construção do novo prédio do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (ICI-UFBA).

A partir de uma ideia original da então diretora do ICI-UFBA, prof.^a Dr.^a Lídia Brandão Toutain, o CRIDI entendeu que não se poderia apenas realizar o evento de lançamento da Pedra Fundamental do ICI. Seria necessário fazê-lo, ainda que com todas as limitações

1 Professor Adjunto IV; diretor do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (ICI-UFBA); docente do Quadro Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-ICI). Doutor em Ciência da Informação pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO-UFRJ), em convênio com o Departamento de Ensino e Pesquisa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (DEP-IBICT).

que viríamos a enfrentar, com procedimentos resultantes do debate técnico-científico. Para o CRIDI, era necessário concentrar esforços para compartilhar com a sociedade em geral, por meio de um livro, o processo decisório que desencadeamos e os caminhos adotados para realizar o que pretendíamos.

Por essa razão, a complementação da ideia original da prof^a. Dr^a. Lídia Brandão Toutain, com a edição de um livro sobre temas que nos absorveram intensamente no período de março a abril de 2010, com o relato dos encaminhamentos específicos da rede sociotécnica *ad hoc*, se reveste de especial importância, por dar a oportunidade de registrar para o futuro essa experiência.

O espírito colaborativo de todos, a generosidade presente constantemente no curto espaço de tempo para a realização de tal desafio, reforçou nossa percepção de estarmos nos deslocando “em direção ao futuro, para os bons aprendizados de nossa experiência”, para usarmos as palavras de Adriana Hollós, proponente original da constituição dessa rede sociotécnica.

Esta rede sociotécnica constitui-se por participantes dos campos da Conservação, Química, Engenharia, Ciência da Informação, Arqueologia, Museologia, Restauração, Arquivologia, Biblioteconomia, advindos de instituições como Arquivo Nacional, Conselho Nacional de Arquivos, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Pernambuco, Arquivo Público do Estado da Bahia, Museu Nacional e Universidade Federal da Bahia. Contamos ainda com a inestimável colaboração de um cientista da conservação com mais de uma década de experiência em instituições como o Instituto Holandês do Patrimônio Cultural, com sede em Amsterdã, e o Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Restauração do Patrimônio Cultural, (ICCROM, em sua sigla em inglês), sediado em Roma. Outros pesquisadores, como Dr^a. Lena Vania Ribeiro Pinheiro (IBICT/UFRJ e UNIRIO/MAST), Dr. Marcus Granato (UNIRIO/MAST) e prof. Dr. Dante Augusto Galeffi (FAU-UFBA), foram convidados a nos acompanhar, com seus conhecimentos interdisciplinares, e felizmente tiveram condições de

aceitar nosso convite, de forma que trazemos a público um livro composto por capítulos que vão além de aspectos técnicos.

O primeiro capítulo discute brevemente o papel dos documentos na construção da memória social, indicando que diferentes autores têm se debruçado na relação da linguagem com a construção da identidade, destacando-se que esta se constitui a partir da significação.

No segundo capítulo, plural em sua perspectiva teórica, é apresentado um estudo sobre aspectos interdisciplinares da preservação, nas suas relações com o patrimônio, museologia, memória e cultura, nos trazendo um breve histórico da interdisciplinaridade como base para a discussão de questões fundadoras.

O terceiro capítulo, de fundamento filosófico, trata da temática da repetição e da diferença, entendidas como componentes dos atos do sentido em sua dinâmica dialógica de ordem e desordem, organização e desorganização, aparecimento e desaparecimento, tomando o restauro como campo deflagrador da tendência da vida cultural em reaver seus caminhos já percorridos no passado e já projetados no futuro do presente.

Na sequência, o quarto capítulo considera a possibilidade do movimento da ciência em outras direções ao se admitir o esquecimento e a desorganização como intrínsecos aos métodos e ao funcionamento dos grupos de pesquisa, particularmente quando estamos abertos a abordagens pouco ortodoxas, em grupos plurais, polifônicos, com a vontade de oferecer perspectivas inéditas para o enfrentamento de problemas em crescente complexidade.

No quinto capítulo são abordadas questões relativas à problemática da conscientização de manutenção dos acervos, por meio de uma política que vise, principalmente, à mudança de postura do pessoal ligado às instituições que abrigam coleções.

O sexto capítulo discorre sobre as grandezas físicas da temperatura e da umidade, presentes em quase todas as formas de degradação de acervos. As questões associadas à umidade recebem ênfase especial, mostrando-se a diferença entre umidade relativa e umida-

de absoluta, a correlação com a temperatura e uma análise de casos práticos como retirada de acervos de salas climatizadas.

Ao descrever aspectos relativos à produção de papéis e a características de tintas usadas em impressão de textos, o sétimo capítulo reúne elementos que nos permitem perceber que, embora considerado material bastante perecível, o papel, sob certos cuidados, poderá ainda ser consultado por várias gerações.

Finalmente, no oitavo capítulo, a partir de um quadro teórico-conceitual relativo às redes sociotécnicas e seu potencial criativo de cooperação para a produção do fato técnico-científico denominado Cápsula do Tempo do ICI-UFBA, buscou-se contextualizar a experiência que propiciou a um grupo de profissionais e pesquisadores atuantes no campo da preservação documental definirem em rede os parâmetros de qualidade relativos aos materiais utilizados.

Nossa sugestão, junto ao desejo de que outras gerações possam ver a preservação do planeta, é de que a cápsula do tempo do ICI-UFBA, depositada sob o solo do *campus* de Ondina, possa vir a ser aberta em 23 de abril de 2160, cento e cinquenta anos depois, no dia e mês em que atualmente celebramos o Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor. Os pesquisadores do futuro poderão, então, prosseguir os estudos que a experiência do passado proporciona, analisando o processo de deterioração/conservação que os documentos experimentaram, além de celebrar, quiçá, a possibilidade da memória em suporte que, no futuro, talvez, ainda seja um dos mais importantes, o papel.